

1. PIKI PEREIRA (DA ROSA), CANTORA TIMORENSE



Lisete Matos Gomes Pereira da Rosa, mais conhecida como Piki Pereira, nasceu no dia 20 de julho de 1965 na cidade de Dili, em Timor-Leste. Iniciou o seu percurso musical com tenra idade, ganhando gosto de cantar e tocar viola aos 10 anos. Sem nenhuma formação musical, a cantora foi aprendendo e aperfeiçoando a arte por si própria. No ano seguinte, 1976, teve a sua primeira experiência musical com o grupo *Five Fingers*. No entanto, ainda teve tempo para se dedicar ao desporto praticando as modalidades de basquetebol, patinagem e vôlei, chegando até representar a seleção de Timor nos anos vindouros, nas modalidades de futebol, basquete e também vôlei. Quatro anos após ter iniciado a sua caminhada na música, deu-se o fim da banda *Five Fingers* e a cantora tentou seguir a sua carreira a solo, atuando em festas, casamentos e festivais que decorriam no país. Existindo pouquíssimas mulheres a cantar naquela época, Piki foi convidada para integrar o grupo Arco-Íris, que tinha como vocalista o famoso cantor timorense Tony Pereira, juntando-se a ele e aos restantes, mas com

o título de voz feminina da banda, reforçando a ideia de que as mulheres poderiam conquistar o seu espaço no panorama musical e ajudar a expandir a cultura timorense.



A banda Arco-íris teve imenso sucesso, chegando a gravar sete álbuns (cassetes) e atuando em várias partes do país. Mais tarde, o grupo estaria completo com as presenças de Chico Gama (vocalista/viola) Dinus Guttenberg (baixo) e Anito Matos (voz), que juntam-se assim a Tony Pereira, Piki Pereira e José Cameirão. Em 1982, a cantora ganhou o Festival da Canção em Timor, onde teve a oportunidade de cantar no mesmo palco que muitos cantores e grupos famosos da época. Em 1987, Piki, juntamente com a sua família, abandona Timor-Leste devido à situação política e de guerra em que se encontrava o país, e imigra para Portugal, para a cidade de Lisboa, concretamente para a zona de Carcavelos onde viveu alguns anos com a sua família numa pensão. Apesar das mínimas condições em que se vivia, nada impediu que continuasse a cantar e que tentasse singrar nesta nova realidade que era representar a identidade cultural do seu país em terras lusas. Tendo a felicidade de conhecer alguns amantes da música timorense na zona onde residia, apresenta-se logo a ensaiar algumas músicas tradicionais que, mais tarde, cantou em concertos em sítios conhecidos como a Aula Magna, Teatro S. Jorge e em festivais folclóricos em redor do país. Não deixando o seu amor pelo desporto, Piki Pereira representou a equipa de voleibol feminino da Instituição Sporting Clube de Portugal até 1989, conquistando alguns troféus e alegrias com os simpatizantes do clube, naquela altura. Alguns anos mais tarde, casou-se e constituiu família abdicando da música devido à falta de tempo e trabalho. No ano corrente, vive com a família em Belas e encontra-se a realizar um trabalho discográfico com a colaboração de António Soares, mais conhecido por NickFingers. Apesar da longa paragem devido a motivos

de força maior, a cantora está de volta e espera continuar a desenvolver o seu trilha, naquilo que mais gosta de fazer. Piki Pereira Rosa, Lisboa, 6 de março 2014, **Piki Pereira Rosa - Vokalista no muzika**



SEIA 2014

[OUÇA-A AQUI OU EM https://www.youtube.com/watch?v=QDDOxlRue9w&list=RDQDDOxlRue9w](https://www.youtube.com/watch?v=QDDOxlRue9w&list=RDQDDOxlRue9w)
JÁ PARTICIPOU EM SEIA NO 22º COLÓQUIO 2014